



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio

✉ contato@valorconsultores.com.br

37º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

JANEIRO DE 2023

GRUPO SMP

(MOBILIADORA ARASUL LTDA; MOBISUL – INDÚSTRIA MOVELEIRA DO
PARANÁ LTDA; SMP – INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS LTDA;
TRANSPORTADORA JER LTDA; E RUMOL INDÚSTRIA DE MÓVEIS LTDA)

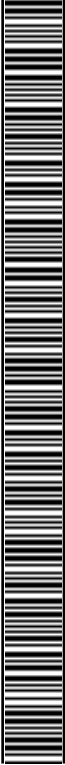
RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0002962-73.2019.8.16.0045

1ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ARAPONGAS/PR

SUMÁRIO

1. GLOSSÁRIO	3
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	3
3. INFORMAÇÕES PRELIMINARES	4
3.1 HISTÓRICO DA EMPRESA.....	4
3.2 RAZÕES DA CRISE ECONÔMICA-FINANCEIRA	4
4. CRONOGRAMA PROCESSUAL	4
5. CUMPRIMENTO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL	10
6. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ.....	11
6. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS	12
6.1 QUADRO DE FUNCIONÁRIOS.....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
7. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS	14
7.1 BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO ENTRE AS RECUPERANDAS	14
7.1.1 Ativo – Comparativo	14
7.1.2 Passivo – Comparativo	15
7.1.3 Demonstração do Resultado do Exercício – Comparativo	16
7.2 BALANÇO PATRIMONIAL - CENTRALIZADO	16
7.2.1 Ativo	16
7.2.2 Passivo	19
7.3 INDICADORES CONTÁBEIS	20
7.3.1 Índices de Liquidez	21
7.3.1.1 Índices de Liquidez Geral	21
7.3.2 Índices de Endividamento	21
7.3.3 Índices de Rentabilidade	22
7.3.4 Capital Circulante Líquido	23
7.4 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE EXERCÍCIO	24
7.4.1 Receita	24
7.4.2 Lucro Bruto	26
7.4.3 Receitas x Despesas	26
7.4.4 Evolução do Ebitda	27
7.4.5 Resultado Operacional x Resultado Líquido	28
7.5 FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)	29
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	30

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJYSA CXXDK PRLWF FUTQ3



1. GLOSSÁRIO

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
BP	Balanço Patrimonial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PL	Patrimônio Líquido
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
RECUPERANDA	Grupo SMP.
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na recuperação judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pelas Recuperandas, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pelas Recuperandas estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, através do acompanhamento mensal das atividades e informações contábeis e financeiras da Recuperandas poder-se-á atestar a veracidade dos dados.

As informações ora relatadas também são coletadas pela AJ em vistorias às instalações da empresa.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de janeiro de 2023.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/71/mobiliadora-arasul-ltda-mobisul-ndash-industria-moveleira-parana-ltda-smp-ndash-industria-comercio-moveis-ltda-transportadora-jer-ltda>.

3.INFORMAÇÕES PRELIMINARES

3.1 HISTÓRICO DA EMPRESA

O grupo SMP iniciou suas atividades em 2004, com a criação da empresa SMP (SMP – INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS LTDA.) no município de Arapongas-PR, com a produção de colchões e estofados.

Logo no início do mesmo das atividades, expandiu as operações no Estado do Paraná, abrindo nova filial também no Estado de Pernambuco.

Posteriormente, a transportadora JER (TRANSPORTADORA JER LTDA.) foi criada com o objetivo de reduzir custos de transporte com empresas terceirizadas, sendo grande partes da produção escoada e entregue.

De outro lado a RÚMOL (RÚMOL – INDÚSTRIA DE MÓVEIS LTDA.), prestava garantias para as operações das demais, inclusive vinculando significativo patrimônio para garantia de débitos.

Nesses 15 (quinze) anos de forte atuação no setor moveleiro, as empresas deram origem a diversos complexos industriais nos Municípios de atuação, chegando a ostentar 1700 (mil e setecentos) empregados no auge de suas operações, porém, em razão da crise teve de reduzir seu espectro de atuação e atualmente conta com pouco mais de 300 funcionários.

3.2 RAZÕES DA CRISE ECONÔMICA-FINANCEIRA

Como razão da crise econômico-financeira enfrentada pelas Recuperandas, apontam a crise econômica que atingiu o setor moveleiro no país, e a queda no número de pedidos. Também indicam como fator agravante, a greve dos caminhoneiros de 2018.

Por outro lado, alegam que possuem carteira de clientes fidelizada, que possuem excelente reputação no cenário nacional, e que as dificuldades enfrentadas são momentâneas, e poderão ser sanadas com a repactuação da dívida por meio da Recuperação Judicial.

Para o pedido de Recuperação Judicial, justificou o litisconsórcio ativo, em razão dos vínculos societários e financeiros, fazendo parte de um grupo econômico, que atua no setor moveleiro, além de possuir estrutura física e administrativa comum, compartilham informações e tomam decisões em conjunto, além da existência de garantias cruzadas.

4.CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento
01	08/03/2019	Pedido de Recuperação Judicial



52	01/04/2019	Deferimento do pedido de tutela de urgência
214	05/09/2019	Fazenda Pública do Estado do Paraná informa a existência de débitos
231	31/10/2019	Determinação de realização de constatação prévia e nomeação de profissional responsável
248	01/11/2019	Aceite de nomeação para realização de constatação prévia
253	04/11/2019	Ciência do Ministério Público
263	08/11/2019	Juntada do laudo de constatação prévia
275	14/11/2019	Petição de emenda à inicial
281	20/11/2019	Determinação de nova emenda à inicial
335	02/12/2019	Embargos de Declaração
336	02/12/2019	Petição de emenda à inicial
347	11/12/2019	Juntada de laudo de constatação referente aos documentos complementares apresentados
353	16/12/2019	Deferimento do processamento da recuperação judicial
422	06/01/2020	Aceite de nomeação da AJ
434	24/01/2020	Ciência do Ministério Público
436	27/01/2020	Juntada do extrato de débitos pelo Município de Araçongas
439	28/01/2020	Juntada de Minuta do Edital do art. 52, § 1º da LRE
440	28/01/2020	1º RMA
462	03/02/2020	Expedição do Edital do art. 52, § 1º da LRE
478	06/02/2020	Juntada de acórdão que processou o agravo de instrumento interposto em face da decisão de deferimento do processamento da RJ, no efeito ativo
482	11/02/2020	Publicação do Edital do art. 52, § 1º da LRE
483	13/02/2020	Pedido de retificação de publicação do Edital do art. 52, § 1º da LRE
485	14/02/2020	Apresentação do PRJ
490	17/02/2020	Juntada dos comprovantes de envio das cartas aos credores
511	29/02/2020	2º RMA
605	30/03/2020	3º RMA
633	28/04/2020	4º RMA
772	20/05/2020	Determinação de republicação do edital do art. 52, § 1º, da LRE ("edital do devedor")
840	26/05/2020	Requerimento da Recuperanda de prorrogação do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º, da LRE - <i>stay period</i>) até a decisão judicial que se manifestar sobre a votação do PRJ em AGC, a ser designada
848	28/05/2020	5º RMA
856	02/06/2020	Republicação do edital do art. 52, § 1º, da LRE ("edital do devedor") em jornais de circulação das sedes e filial das Recuperandas



891	12/06/2020	Manifestação da AJ, em concordância com o requerimento da Recuperanda de prorrogação do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, §4º, da LRE - <i>stay period</i>)
896	16/06/2020	Objecção ao PRJ apresentada por BOA VISTA FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS NÃO PADRONIZADO
947	24/06/2020	6º RMA
968	30/07/2020	7º RMA
970	17/08/2020	Manifestação da Boa Vista Fundo de Investimento contra o pedido de prorrogação do <i>stay period</i> e formulando questionamentos financeiros levantados pela credora Boa Vista Fundo de Investimento
974	24/08/2020	Decisão de deferimento da prorrogação do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, §4º, da LRE - <i>stay period</i>) pelo prazo adicional de 180 dias corridos, a contar do dia 30/07/2020
1086	25/08/2020	Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º, §2º, da LRE)
1104	27/08/2020	Certificação da expedição da relação de credores da AJ (art. 7º, §2º, da LRE) e do edital do art. 53, parágrafo único, da LRE ("edital do plano"), e envio da minuta para assinatura eletrônica do Magistrado
1110	28/08/2020	8º RMA
1111	30/08/2020	Expedição da relação de credores da AJ (art. 7º, §2º, da LRE) e do edital do art. 53, parágrafo único, da LRE ("edital do plano")
	02/09/2020	Publicação da relação de credores da AJ (art. 7º, §2º, da LRE) e do edital do art. 53, parágrafo único, da LRE ("edital do plano")
	14/09/2020	Fim do prazo para apresentação de Impugnação de Crédito
1276	21/09/2020	Manifestação das Recuperandas quanto ao passivo tributário e demais elucidações dos questionamentos de mov. 970
1277	21/09/2020	Manifestação da AJ acerca dos questionamentos financeiros levantados pela credora Boa Vista Fundo de Investimento em mov. 970, dentre outros esclarecimentos
1278	23/09/2020	Objecção ao PRJ apresentada por Atotech do Brasil Gavanotecnica LTDA.
1285	30/09/2020	9º RMA
1286	01/10/2020	Objecção ao PRJ apresentada por Banco Bradesco S/A
1287	01/10/2020	Objecção ao PRJ apresentada por Itaú Unibanco S.A.
1289	02/10/2020	Objecção ao PRJ apresentada por LME FIDC
	02/10/2020	Fim do prazo para apresentar objecção ao PRJ
1290	08/10/2020	Objecção ao PRJ apresentada por Alvawidea Conserto de Ferramentas Técnicas LTDA.
1300	28/10/2020	10º RMA
1314	27/11/2020	11º RMA
1319	09/12/2020	Requerimento da AJ para designação de AGC virtual por meio da plataforma Assemblex, a ser realizada nas datas de 12/03/2021, às 14h00min, em primeira convocação e 26/03/2021, às 14h00min, em segunda convocação
1320	16/12/2020	12º RMA



1321	12/01/2021	Petição da Recuperanda para que o Juízo declare que o <i>stay period</i> perdurará até a realização da AGC
1324	18/01/2021	Decisão de convocação da Assembleia Geral de Credores
1463	22/01/2021	Manifestação da AJ concordando com a prorrogação do <i>stay period</i> até a realização da AGC
	26/01/2021	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, §4º, da LRE - <i>stay period</i>)
1468	27/01/2021	13º RMA
1475	29/01/2021	Expedição do edital do art. 36 da LRE ("edital da AGC")
1559	02/02/2021	Publicação do edital do art. 36 da LRE ("edital da AGC")
1654	22/02/2021	Manifestação das Recuperandas informando a publicação do edital do art. 36 da LRE em jornal de grande circulação nas localidades de sua sede e filiais
1656	25/02/2021	14º RMA
1658	03/03/2021	Juntada pela AJ do comprovante de afixação do edital referente à convocação para a AGC nas sedes e filiais da Recuperandas
1663	08/03/2021	Requerimento da LME FIDC pela concessão de tutela provisória de urgência de natureza antecipada para que possa exercer direito de voz e voto na Assembleia Geral de Credores
1671	09/03/2021	Traslado do acórdão proferido no Conflito de Competência Cível n.º 0002962- 73.2019.8.16.0045, o qual declarou como competente o Juízo Universal da 1ª Vara Cível da Comarca de Arapongas
1679	11/03/2021	Manifestação da União acerca da existência de débitos fiscais pelas Recuperandas, oferecendo opções de regularização
	12/03/2021	1ª Convocação da Assembleia Geral de Credores
1685	15/03/2021	Juntada pela AJ da ata da AGC ocorrida em primeira convocação, na qual não houve composição do quórum mínimo, de modo que terá sequência no dia 26/03/2021, às 14:00 horas, também de maneira virtual por meio da plataforma Assembledx
1687	18/03/2021	Comunicado de cessão de crédito por RDF FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS para AF SERVIÇOS FINANCEIROS LTDA
1728	25/03/2021	Apresentação de modificativo ao PRJ pelas Recuperandas
	26/03/2021	2ª Convocação da Assembleia Geral de Credores
1736	29/03/2021	Juntada pela AJ da ata da AGC ocorrida em segunda convocação, na qual não foi atingido o quórum necessário representativo de mais da metade do valor total de créditos presentes da Classe III, de modo que o resultado do conclave será submetido à apreciação judicial, haja vista a possibilidade de aplicação do art. 58, §1º da Lei 11.101/2005
1741	31/03/2021	15º RMA
1743	05/04/2021	Manifestação da LME FIDC no sentido de que seja a presente RJ convolada em falência em razão da impossibilidade de aprovação do PRJ por <i>cram down</i>
1747	07/04/2021	Controle de legalidade da AJ acerca das disposições do PRJ

1748	09/04/2021	Manifestação de BOA VISTA FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS MULTISSETORIAL NP no sentido de que seja a presente RJ convolada em falência em razão da existência de ilegalidades no PRJ
1755	28/04/2021	16º RMA
1757	29/04/2021	Petição da Recuperanda pela possibilidade de aprovação do PRJ por <i>cram down</i> , bem como pela concessão da RJ e demais apontamentos acerca das disposições previstas no plano recuperacional
1771	25/05/2021	Juntada pelas Recuperandas de documentos complementares aos de seq. 1757
1774	31/05/2021	17º RMA
1775	07/06/2021	Análise pela AJ dos documentos complementares apresentados pelas Recuperandas em seq. 1771, bem como da dispensa de apresentação de certidões de regularidade fiscal para concessão da RJ
1780	30/06/2021	18º RMA
1781	02/07/2021	Controle de legalidade do Ministério Público acerca das disposições do PRJ, bem como sua manifestação favorável à concessão da RJ às Recuperandas
1789	29/07/2021	19º RMA
1792	31/08/2021	20º RMA
1810	28/09/2021	21º RMA
2004	04/10/2021	Estado do Mato Grosso do Sul indica a existência de débitos fiscais havidos pelas Recuperandas
2006	05/10/2021	Município de Arapongas indica a existência de débitos fiscais havidos pelas Recuperandas
2020	07/10/2021	União, dentre outras insurgências, indica a existência de débitos fiscais havidos pelas Recuperandas
2289	29/10/2021	22º RMA
2293	30/11/2021	23º RMA
2304	17/12/2021	24º RMA
2307	26/01/2022	Ofício da 01ª Vara do Trabalho de Colombo/PR determinando a penhora no rosto dos autos da RJ para satisfação de contribuições previdenciárias
2315	26/01/2022	Ofício da 01ª Vara do Trabalho de Colombo/PR determinando a penhora no rosto dos autos da RJ para satisfação de créditos previdenciários
2327	31/01/2022	25º RMA
2328	03/02/2022	Solicitação da 2ª Vara da Fazenda Pública de Arapongas/PR de informações quanto à possibilidade de determinação de atos expropriatórios em face das Recuperandas
2343	07/02/2022	Impugnação das Recuperandas acerca dos pedidos de registro de penhora no rosto dos autos de movs. 2307 e 2315
2347	09/02/2022	Manifestação do AJ acerca dos pedidos de registro de penhora no rosto dos autos de movs. 2307 e 2315, bem como sobre a solicitação de informação de mov. 2327



2350	25/02/2022	26º RMA
2357	31/03/2022	27º RMA
2358	01/04/2022	Comprovação pelas Recuperandas de sua regularidade fiscal em relação às esferas municipais e estaduais, em atenção ao art. 57 da Lei 11.101/2005.
2363	11/04/2022	Comunicado de registro de penhora no rosto dos autos recuperacionais pela Seção Judiciária do Paraná 6ª UAA em Arapongas para pagamento de verbas de FGTS.
2365	14/04/2022	Requerimento de rejeição do PRJ pela LME REC MULTISSETORIAL IPCA – FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS em razão do aparente não cumprimento da exigência do art. 57 da Lei nº 11.101/05 e das ilegalidades apontadas no plano, pugnando pela convalidação da presente recuperação judicial em falência.
2367	20/04/2022	Apresentação pela União de meios disponíveis para que as Recuperandas possam regularizar também os débitos de FGTS, e assim manter a sua regularidade fiscal.
2368	25/04/2022	Solicitação de informações pela 2ª Vara da Fazenda Pública de Arapongas quanto à possibilidade de determinação de atos expropriatórios em face das empresas em recuperação judicial.
2369	26/04/2022	Comprovação pelas Recuperandas de sua regularidade fiscal em relação à esfera federal, em atenção ao art. 57 da Lei 11.101/2005, pugnando pela homologação do PRJ e concessão da RJ.
2370	29/04/2022	28º RMA
2374	10/05/2022	Solicitação de informações pela 2ª Vara da Fazenda Pública de Arapongas quanto à possibilidade de determinação de atos expropriatórios em face das empresas em recuperação judicial
2375	25/05/2022	29º RMA
2382	23/06/2022	Petição de TAPUÃ INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA de que, na eventualidade de ser homologado o PRJ, deve ser registrada a ressalva de que os imóveis de matrículas 18.249, 18.250 e 18.251, não são pertencentes às Recuperandas, estando, portanto, desvinculados do cumprimento de qualquer obrigação prevista no PRJ
2383	30/06/2022	30º RMA
2388	08/07/2022	Decisão de homologação, com ressalvas do PRJ, e consequente concessão da Recuperação Judicial
2409	25/07/2022	Oposição de Embargos de Declaração por BOA VISTA FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS MULTISSETORIAL NP em face da decisão homologatória de seq. 2388
2411	25/07/2022	Oposição de Embargos de Declaração por TAPUÃ INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA em face da decisão homologatória de seq. 2388
2413	26/07/2022	Comunicação de interposição de Agravo de Instrumento pelo BANCO BRADESCO S/A em face da decisão homologatória de seq. 2388
2414	27/07/2022	Comunicação de interposição de Agravo de Instrumento pelo LME REC MULTISSETORIAL IPCA – FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS ("LME FIDC") em face da decisão homologatória de seq. 2388



2415	29/07/2022	31º RMA
2439	04/08/2022	Comunicação de interposição de Agravo de Instrumento pelas Recuperandas em face da decisão homologatória de seq. 2388
2451	08/08/2022	Juntada pela AJ da relação atualizada de credores a que se refere o §2º do artigo 7º da Lei 11.101/2005
2559	29/08/2022	Comunicação de interposição de recurso de Agravo de Instrumento pela União em face da decisão homologatória de seq. 2388
2564	31/08/2022	32º RMA
2566	01/09/2022	Petição pelas Recuperandas de cancelamento de protestos e exclusão do registro do seu nome em órgão de proteção de crédito, motivados por créditos sujeitos aos efeitos da RJ
2570	30/09/2022	33º RMA
2572	28/10/2022	34º RMA
2573	23/11/2022	Ofício da 2ª Vara Cível da Comarca de Chapecó/SC solicitando informações acerca da essencialidade de valores que foram bloqueados em desfavor das Recuperandas nos autos de Cumprimento de Sentença de n. 5012388-49.2020.8.24.0018
2576	30/11/2022	35º RMA
2578	08/12/2022	Decisão que, dentre outras deliberações, rejeitou os Embargos de Declaração opostos por BOA VISTA FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS MULTISSECTORIAL (seq. 2409) e TAPUÃ INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA (seq. 2411) em face da decisão homologatória de seq. 2388
2631	22/12/2022	36º RMA
2642	16/01/2023	Manifestação da União requerendo a intimação das Recuperandas para que elas regularizem os débitos federais
2649	27/01/2023	Manifestação das Recuperandas pelo reconhecimento da essencialidade dos valores que foram bloqueados em seu desfavor nos autos de Cumprimento de Sentença de n. 5012388-49.2020.8.24.0018

Eventos futuros

Fim do biênio de fiscalização

5. CUMPRIMENTO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Relembra-se, desde já, que, para fins de pagamento do PRJ, todos os credores devem informar suas respectivas contas bancárias mediante comunicação eletrônica endereçada ao e-mail: rj@smp.ind.br, ou para o endereço Rua Jurutau, nº 1731, Parque Industrial II, Arapongas - PR, CEP 86.703-070 A/C: departamento jurídico, informando (i) nome e número do banco; (ii) número da agência e conta corrente; (iii) nome completo ou nome empresarial; e (iv) CPF ou CNPJ, conforme cláusulas 5.6.2.1 e 7.3 do PRJ.

As informações referentes ao cumprimento do PRJ seguem abaixo sintetizadas por classe:

Classe I (Trabalhistas). Conforme regra do artigo 54 da Lei 11.101/2005, uma vez indicada a conta bancária, os créditos trabalhistas estritamente salariais vencidos entre 08/12/2018 até 08/03/2019, com valor de até 05 (cinco) salários-mínimos, devem ser pagos em até 30 (trinta) dias, e os demais créditos desta natureza, em até 12 (doze) meses.

Relativamente à referida classe, conforme e-mail cuja cópia segue em anexo, informaram as Recuperandas que no corrente mês nenhum credor indicou dados bancários para pagamento, sendo que os pagamentos já realizados à classe trabalhista foram informados no relatório do mês de novembro/2022 (vide mov. 2576.23).

Classe III (Quirografários). De acordo com a cláusula 5.3 do PRJ, uma vez indicada a conta bancária, os credores quirografários com créditos de até R\$ 5 mil reais devem ser integralmente pagos em até 90 (noventa) dias, enquanto os detentores de créditos que excedem tal limite possuem como termo inicial para pagamento o dia 08/07/2024 (carência de 24 meses), a partir do qual deverão ser pagos em 52 (cinquenta e duas) parcelas trimestrais.

Relativamente à referida classe, conforme e-mail cuja cópia segue em anexo, informaram as Recuperandas que no corrente mês nenhum credor indicou dados bancários para pagamento.

Classe IV (ME e EPP). De acordo com a cláusula 5.4 do PRJ, uma vez indicada a conta bancária, os credores ME/EPP (Classe IV) com créditos de até R\$ 2 mil reais devem ser integralmente pagos em até 60 (sessenta) dias, enquanto os detentores de créditos que excedem tal limite possuem como termo inicial para pagamento o dia 08/07/2024 (carência de 24 meses), a partir do qual deverão ser pagos em 40 (quarenta) parcelas trimestrais.

Relativamente à referida classe, conforme e-mail cuja cópia segue em anexo, informaram as Recuperandas que no corrente mês nenhum credor indicou dados bancários para pagamento.

6. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Vistoria realizada em 20/01/2023 nas instalações das Recuperandas SMP, TRANSPORTADORA JER, ARASUL e RUMOL, no município de Araçatuba/PR, ocasião em que os representantes da AJ se reuniram com o advogado interno das Recuperandas, Dr. Bruno Pietro Zaneti, o qual prestou as informações que subsidiam este relatório;
- Reunião realizada via aplicativo de videoconferência em data de 31/01/2023, novamente com o advogado das Recuperandas, Dr. Bruno Pietro Zaneti, o qual prestou informações complementares para embasar este relatório.



6. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

As informações que subsidiam o presente relatório foram coletadas através de vistoria *in loco* realizada na sede das empresas em data de 20/01/2023 e por meio de reunião realizada via aplicativo de videoconferência em 31/01/2023, ambas com a participação do advogado interno das Recuperandas, Dr. Bruno, responsável por fornecer as informações a respeito do funcionamento geral de todo o âmbito empresarial, geração de empregos e perspectivas gerais da atividade.

No ato da vistoria, conforme consta nas fotos em anexo, atestaram os representantes da AJ diferentes cenários nos quatro locais distintos nos quais está distribuída a atividade comercial e fabril do Grupo SMP na cidade de Arapongas/PR.

Na Fábrica de Estofados (Arasul – Barração I) verificou-se a produção regular.

Na Fábrica de Colchões e Serraria (SMP), embora tenha sido constatado que a produção estava paralisada, com alguns funcionários no local reunidos em pequenos grupos, foi verificado funcionários trabalhando normalmente no prédio da área administrativa. Do mesmo modo, verificou-se que a Fábrica de Estofados (Arasul – Barração II – linha alta de estofados) estava parcialmente paralisada, contando apenas com algumas costureiras trabalhando normalmente.

A Fábrica de Cozinhas (Mobisul) e a Fábrica de Espumas, por sua vez, estavam totalmente paralisadas, situação essa verificada na primeira fábrica desde setembro/2022 e, no tocante à segunda, foi explicado que ela estava somente aguardando demanda do produto/espuma.

Diante de tais cenários, na ocasião da vistoria, foi explicado pelo advogado que em 03 (três) unidades de Arapongas/PR havia ocorrido a suspensão das atividades tanto pelos funcionários em razão de salários que estavam atrasados, como também devido à falta de algumas matérias primas diante do desentaxa e falta de recursos.

Acrescentou, ainda, que a unidade de Bonito/PE, também estava paralisada, com funcionários aguardando pagamento dos salários. No entanto, ressaltou que a remessa de matéria prima para o local continuava normal, inclusive, no momento da vistoria havia uma carreta no pátio com madeira e outros itens aguardando envio para a referida fábrica.

Tal situação de paralisação generalizada, segundo o advogado, ocorreu devido à demora não prevista, de cerca de 15 (quinze) dias, nos trâmites burocráticos de mudança de domicílio bancário (trava bancária) do Banco Daycoval, com um limite de R\$ 1.5 milhão, para outros dois Fundos (Sabiá e Facicred), com limite de R\$ 4 milhões junto à Magazine Luiza e outro de R\$ 2.5 milhões com outros fundos (CRM Consultoria), tendo exposto que estes novos limites de crédito são para títulos “não performados” e relacionados ao ciclo de produção da empresa.

Continuou o advogado explicando que o Grupo SMP depende de antecipações de recebíveis para conseguir operar, de modo que, quando foi concretizada a transferência da trava bancária, como informado na reunião do dia 31/01/2023, conseqüentemente houve a normalização das questões relativas às operações de crédito, porquanto a unidade de Bonito/PE, por exemplo, já havia voltado a operar normalmente.



Neste intervalo de tempo, no entanto, por mais que tenham sido prestadas todas as informações pertinentes aos funcionários sobre a causa do ocorrido, inclusive com a comunicação ao Sindicato da categoria de que se tratava de uma situação temporária, prestes a ser solucionada, ainda houve a perda de alguns colaboradores, dentre eles costureiras.

Ressalvou o representante na reunião do dia 20/01, contudo, que já haviam sido providenciados novos profissionais e que parte dos funcionários estavam em casa e outra parte no próprio parque fabril, mas sem desempenhar funções laborais. Já na reunião do dia 31/01, mencionou que o pagamento dos salários em atraso já teria ocorrido e que também teriam feito acordo junto ao Sindicato de Arapongas/PR em relação às rescisões anteriores, tendo acordado a retomada destes pagamentos para o dia 01/02/2023, cujo valor da parcela é da ordem de R\$ 130 mil.

Em paralelo, dispôs o preposto que a compra da matéria prima que faltava para retomada da produção em algumas unidades também foi providenciada, havendo, assim, a normalização da operação tanto no aspecto financeiro, quanto no operacional, porquanto a única fábrica que pontualmente ainda não voltou é a da SMP (Fábrica de Colhões), por estar somente aguardando a chegada de matéria prima.

Em seguida, questionado sobre o decorrer das atividades no mês de dezembro/2022, informou o representante que tudo ocorreu com normalidade, tendo o Grupo SMP faturado cerca de R\$ 6.914,989,00 (seis milhões, novecentos e quatorze mil e novecentos e oitenta e nove reais) no referido mês, enquanto janeiro/2023 foi um mês de menor movimento, logicamente impactado pela suspensão parcial da operação, ainda que a maior fábrica do Grupo (Arasul) não tenha parado.

Assim, lembrou que as vendas continuam concentradas nas empresas de grande porte, porquanto a Magazine Luiza representa cerca de 65% (sessenta e cinco por cento) do volume e a Via Varejo outros 20% (vinte por cento), cujos pedidos estão sendo atendidos normalmente. Neste ponto, informou o preposto que o Grupo está com um novo consultor de vendas, contando com uma equipe de 20 (vinte) representantes comerciais, voltados a vendas de estrada, visando aumentar a pulverização e a rentabilidade na atividade.

Informou o representante, ainda, que na última semana de janeiro/2023 as empresas participaram de um evento do setor na cidade chamado de "Circuito Moveleiro", o qual, por possibilitar o fechamento de novos negócios, tem sido muito positivo para a operação.

De outro norte, questionado sobre os pagamento dos parcelamentos tributários, declarou o preposto que eles estão por ora suspensos, enquanto estão sendo tomadas medidas para retomá-los.

Ao fim, o representante da AJ questionou o Dr. Bruno em 20/01 se a consultora financeira SafeGold continuava a prestar serviços para as empresas, o que foi confirmado na oportunidade. No entanto, na reunião realizada em 31/01, quando novamente questionado nesse sentido, informou o preposto a saída da referida consultoria, de modo que um novo gestor financeiro foi indicado pelos fundos, estando tal processo ainda em fase de transição.



7. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

As informações apresentadas a seguir refletem as análises efetuadas pela AJ com base nos documentos fornecidos pelas Recuperandas, referentes aos meses de outubro e novembro de 2022.

7.1 BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO ENTRE AS RECUPERANDAS

7.1.1 ATIVO – COMPARATIVO

A tabela abaixo demonstra os ativos de cada empresa Recuperanda do grupo, ao final do mês de novembro de 2022.

nov/22												
ATIVO	Arasul	AV	Mobisul	AV	Rumol	AV	SMP	AV	Transjer	AV	Total	AV
Ativo Circulante	4.260.930	99,9%	6.330.555	79,7%	508.522	14,0%	45.289.717	77,8%	939.648	32,6%	57.329.372	74,5%
Caixa e Equivalentes a Caixa	2.515	0,1%	5.300	0,1%	672	0,0%	460.599	0,8%	4.020	0,1%	473.104	0,6%
Créditos	2.695.360	63,2%	838.330	10,5%	313.735	8,6%	32.806.851	56,4%	811.682	28,2%	37.465.958	48,7%
Outros Créditos	11.795	0,3%	199.571	2,5%	0	0,0%	600.480	1,0%	54.843	1,9%	866.689	1,1%
Tributos a Recuperar/Compensar	28.532	0,7%	2.898.126	36,5%	42.454	1,2%	3.431.345	5,9%	63.484	2,2%	6.463.941	8,4%
Estoques	1.522.729	35,7%	2.389.229	30,1%	151.661	4,2%	7.964.792	13,7%	0	0,0%	12.028.411	15,6%
Despesas do Exercício Seguinte	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	25.649	0,0%	5.619	0,2%	31.269	0,0%
Ativo Não Circulante	6.090	0,1%	1.616.081	20,3%	3.120.000	86,0%	12.927.969	22,2%	1.938.813	67,4%	19.608.952	25,5%
Ativo Realizável a Longo Prazo	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Créditos a LP	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Tributos a Recuperar LP	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Depósitos Judiciais	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ativo Permanente	6.090	0,1%	1.616.081	20,3%	3.120.000	86,0%	12.927.969	22,2%	1.938.813	67,4%	19.608.952	25,5%
Investimentos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	5.369.926	9,2%	0	0,0%	5.369.926	7,0%
Imobilizado	6.090	0,1%	1.616.081	20,3%	3.120.000	86,0%	7.558.043	13,0%	1.938.813	67,4%	14.239.026	18,5%
Total do Ativo	4.267.020	100,0%	7.946.636	100,0%	3.628.522	100,0%	58.217.686	100,0%	2.878.461	100,0%	76.938.325	100,0%
% Participação do Ativo Circulante	7,4%		11,0%		0,9%		79,0%		1,6%		100,0%	
% Participação do Ativo Realizável a LP	0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%	
% Participação do Ativo Permanente	0,0%		8,2%		15,9%		65,9%		9,9%		100,0%	

Percebe-se que a SMP apresenta as maiores participações do ativo total do grupo, representando 79% de participação no ativo circulante, grande parte composto pelos créditos a receber e estoques e 65,9% do ativo permanente composto por imobilizado e investimentos.

Na sequência temos a empresa Mobisul que apresenta saldos nos mesmos grupos, entretanto em proporção menor, representando 11% do ativo circulante e 8,2% do ativo permanente.

Em relação a empresa Transjer, verifica-se a representação de 1,6% do ativo circulante e 9,9% do ativo permanente.

Avaliações individualizadas dos grupos serão realizadas na análise centralizada das Recuperandas, apresentada na sequência deste RMA.

7.1.2 PASSIVO – COMPARATIVO

A tabela abaixo demonstra os passivos de cada Recuperanda do grupo ao final do mês de novembro de 2022.

nov/22												
PASSIVO	Arasul	AV	Mobisul	AV	Rumol	AV	SMP	AV	Transjer	AV	Total	AV
Passivo Circulante	27.421.556	642,6%	15.922.024	200,4%	3.786.733	104,4%	76.182.369	130,9%	2.750.687	95,6%	126.063.369	163,8%
Empréstimos e Financiamentos	2.068.227	48,5%	200.977	2,5%	94	0,0%	7.594.762	13,0%	77.808	2,7%	9.941.868	12,9%
Fornecedores	179.480	4,2%	4.692.036	59,0%	20.822	0,6%	26.519.685	45,6%	125.021	4,3%	31.537.045	41,0%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	23.612.643	553,4%	9.916.619	124,8%	540.631	14,9%	25.812.482	44,3%	2.122.230	73,7%	62.004.605	80,6%
Obrigações Tributárias	1.548.924	36,3%	1.060.881	13,4%	47.598	1,3%	10.476.872	18,0%	270.564	9,4%	13.404.839	17,4%
Outras Obrigações	12.282	0,3%	51.511	0,6%	3.177.588	87,6%	5.778.567	9,9%	155.064	5,4%	9.175.013	11,9%
Passivo Não Circulante	-23.154.536	-542,6%	-7.975.388	-100,4%	-158.211	-4,4%	-17.964.684	-30,9%	127.774	4,4%	-49.125.045	-63,8%
Passivo Exigível a Longo Prazo	4.541.307	106,4%	3.142.338	39,5%	417.282	11,5%	22.332.359	38,4%	388.350	13,5%	30.821.637	40,1%
Empréstimos e Financiamentos LP	0	0,0%	1.990.237	25,0%	29.041	0,8%	15.093.775	25,9%	6.434	0,2%	17.119.487	22,3%
Sócios Conta Corrente	4.060.251	95,2%	764.406	9,6%	207.820	5,7%	-13.710	0,0%	337.449	11,7%	5.356.216	7,0%
Parcelamento de Tributos LP	480.909	11,3%	387.695	4,9%	180.421	5,0%	7.252.294	12,5%	44.467	1,5%	8.345.787	10,8%
Patrimônio Líquido	-27.695.843	-649,1%	-11.117.727	-139,9%	-575.493	-15,9%	-40.297.043	-69,2%	-260.576	-9,1%	-79.946.682	-103,9%
Capital Social	20.000	0,5%	1.000.000	12,6%	500.000	13,8%	2.400.000	4,1%	10.000	0,3%	3.930.000	5,1%
Reserva de Capital	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	24.145.810	41,5%	0	0,0%	24.145.810	31,4%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-23.940.511	-561,1%	-11.498.106	-144,7%	-1.090.266	-30,0%	-52.023.965	-89,4%	-210.065	-7,3%	-88.762.913	-115,4%
Lucros e/ou Prejuízos do Exercício	-3.699.928	-86,7%	-365.901	-4,6%	14.773	0,4%	-9.986.154	-17,2%	-94.640	-3,3%	-14.131.850	-18,4%
Ajustes de Conta de Compensação	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ajustes de Exercícios Anteriores	-75.405	-1,8%	-253.719	-3,2%	0	0,0%	-4.832.733	-8,3%	34.128	1,2%	-5.127.729	-6,7%
Total do Passivo	4.267.020	100,0%	7.946.636	100,0%	3.628.522	100,0%	58.217.686	100,0%	2.878.461	100,0%	76.938.325	100,0%
% Participação do Passivo Circulante	21,8%		12,6%		3,0%		60,4%		2,2%		100,0%	
% Participação do Passivo Exigível a LP	14,7%		10,2%		1,4%		72,5%		1,3%		100,0%	
% Participação do Patrimônio Líquido	34,6%		13,9%		0,7%		50,4%		0,3%		100,0%	

Ao avaliar o Passivo Circulante a maior representação está alocada na empresa SMP com 60,4% do total, sendo que a rubrica mais representativa do grupo é a conta "Fornecedores", seguida por "Obrigações Sociais e Trabalhistas" e "Obrigações Tributárias". Percebe-se também que, embora a empresa Arasul detenha um percentual menos representativo no passivo circulante, demonstra alto volume de obrigações sociais e trabalhistas.

Considerando o Passivo Exigível a Longo Prazo a empresa SMP detém 72,5% do total das Recuperandas, sendo a maior concentração em "Empréstimos e Financiamentos".

Por fim, quanto ao Patrimônio Líquido, destaca-se que de modo geral as Recuperandas apresentaram prejuízo no mês de novembro de 2022, aumentando assim o PL negativo do grupo.

Destaca-se os ajustes apresentados pelas Recuperandas no mês de análise, o qual totalizaram -R\$ 70 mil, dessa forma reduzindo o PL, tendo a maior parte desse ajuste advindo da empresa Mobisul, respectivamente R\$ 74 mil.

Outras avaliações, com a soma dos grupos entre as Recuperandas, serão realizadas na análise centralizada apresentada na sequência neste RMA.

7.1.3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – COMPARATIVO

As receitas, custos e despesas de cada empresa do grupo serão apresentados a seguir de forma comparativa, referente ao mês de novembro de 2022.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	nov/22											
	Arasul	AV	Mobisul	AV	Rumol	AV	SMP	AV	Transjer	AV	Total	AV
Receitas Operacionais Brutas	1.216.418	100,0%	3.295	100,0%	10.000	100,0%	15.525.387	100,0%	15.160	100,0%	16.770.260	100,0%
(-) Deduções das Receitas	-169.190	-13,9%	-395	-12,0%	-925	-9,3%	-8.721.389	-56,2%	-1.402	-9,3%	-8.893.302	-53,0%
(=) Resultado Operacional Líquido	1.047.228	86,1%	2.900	88,0%	9.075	90,8%	6.803.998	43,8%	13.758	90,8%	7.876.958	47,0%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-947.630	-77,9%	-4.264	-129,4%	0	0,0%	-6.483.801	-41,8%	-12.758	-84,2%	-7.448.453	-44,4%
(=) Lucro Bruto	99.597	8,2%	-1.364	-41,4%	9.075	90,8%	320.197	2,1%	1.000	6,6%	428.505	2,6%
(-) Despesas Operacionais	-265.413	-21,8%	-24.939	-756,8%	-967	-9,7%	-729.982	-4,7%	-4.924	-32,5%	-1.026.225	-6,1%
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-165.815	-13,6%	-26.302	-798,2%	8.108	81,1%	-409.786	-2,6%	-3.925	-25,9%	-597.720	-3,6%
(-) Depreciação e Amortizações	0	0,0%	-17.845	-541,6%	0	0,0%	-67.757	-0,4%	0	0,0%	-85.602	-0,5%
(-) Encargos Financeiros Líquidos	0	0,0%	-13	-0,4%	0	0,0%	-1.765.444	-11,4%	0	0,0%	-1.765.457	-10,5%
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-165.815	-13,6%	-44.160	-1340,2%	8.108	81,1%	-2.242.987	-14,4%	-3.925	-25,9%	-2.448.779	-14,6%
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0,0%	58.359	1771,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	58.359	0,3%
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-165.815	-13,6%	14.199	430,9%	8.108	81,1%	-2.242.987	-14,4%	-3.925	-25,9%	-2.390.420	-14,3%
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0,0%	0	0,0%	-2.214	-22,1%	0	0,0%	0	0,0%	-2.214	0,0%
(=) Resultado Líquido do Exercício	-165.815	-13,6%	14.199	430,9%	5.895	58,9%	-2.242.987	-14,4%	-3.925	-25,9%	-2.392.634	-14,3%
% Participação das Receitas Op. Brutas	7,3%		0,02%		0,1%		92,6%		0,1%		100,0%	
% Participação do Lucro Bruto	23,2%		-0,3%		2,1%		74,7%		0,2%		100,0%	
% Participação das Despesas Operacionais	25,9%		2,4%		0,1%		71,1%		0,5%		100,0%	
% Participação do Resultado Operacional	27,7%		4,4%		-1,4%		68,6%		0,7%		100,0%	
% Participação do Resultado Líq. do Exerc.	6,9%		-0,6%		-0,2%		93,7%		0,2%		100,0%	

Em relação ao faturamento do mês, observa-se que no mês de novembro/2022, a Recuperanda "SMP" representou 92,6% do faturamento geral e apresentou consequentemente o maior volume de custos e despesas operacionais, apresentando ao fim do período um prejuízo de R\$ 2,2 milhões.

Avaliando a empresa Arasul percebe-se que foi responsável por 7,3% das receitas auferidas e deteve o segundo maior volume de despesas operacionais do grupo, auferindo um resultado desfavorável de R\$ 165 mil.

Por fim, o faturamento da empresa Mobisul representou apenas 0,02% do total, e, após a apropriação das despesas, um lucro de R\$ 14 mil, devido ao resultado não operacional positivo de R\$ 58 mil.

Visualiza-se que, ao todo, o grupo de Recuperandas finalizou o período de análise com um resultado negativo de R\$ 2,3 milhões.

7.2 BALANÇO PATRIMONIAL - CENTRALIZADO

7.2.1 ATIVO

O **Ativo** faz parte das Contas Patrimoniais e compreende o conjunto de Bens e Direitos da Recuperanda, possuindo valores econômicos. Estes valores são demonstrados através do Balanço Patrimonial, juntamente com os Passivos e o Capital Próprio, que somados resultam no total de Ativos da empresa. É possível considerar, ainda, que os ativos são convertíveis em meios monetários, com a venda de um maquinário da empresa, por exemplo.

A representação dos Ativos, no Balanço, é dividida entre aqueles ativos que são convertíveis mais rapidamente e aqueles que levam mais tempo, que são os ativos circulantes e não circulantes, respectivamente. Para melhor entendimento da atual situação apresentada pelas Recuperandas do "GRUPO SMP", apresentamos a seguir os dados da composição de seus Ativos, com as respectivas análises.

No período de setembro a novembro de 2022, as Recuperandas apresentaram um aumento de R\$ 2,7 milhões, equivalente a um percentual de 3,7%.

Para melhor compreensão a seguir demonstraremos de forma analítica as contas que compunham o saldo do Ativo.

ATIVO	jan/19	set/22	AV	out/22	AV	nov/22	AV	AH nov22/jan19	AH nov22/out22	Varição nov22/jan19	Varição nov22/out22
Ativo Circulante	22.573.513	54.518.925	73,5%	57.048.266	74,4%	57.329.372	74,5%	154,0%	0,5%	34.755.860	281.106
Caixa e Equivalentes a Caixa	70.246	268.140	0,4%	544.499	0,7%	473.104	0,6%	573,5%	-13,1%	402.859	-71.394
Créditos	7.089.661	33.423.764	45,1%	36.677.087	47,8%	37.465.958	48,7%	428,5%	2,2%	30.376.297	788.871
Outros Créditos	455.277	864.805	1,2%	884.702	1,2%	866.689	1,1%	90,4%	-2,0%	411.411	-18.013
Tributos a Recuperar/Compensar	4.157.791	5.721.513	7,7%	6.236.206	8,1%	6.463.941	8,4%	55,5%	3,7%	2.306.151	227.735
Estoques	10.756.956	14.208.987	19,2%	12.674.503	16,5%	12.028.411	15,6%	11,8%	-5,1%	1.271.454	-646.092
Despesas do Exercício Seguinte	43.582	31.715	0,0%	31.269	0,0%	31.269	0,0%	-28,3%	0,0%	-12.313	0
Ativo Não Circulante	20.590.854	19.651.068	26,5%	19.640.425	25,6%	19.608.952	25,5%	-4,8%	-0,2%	-981.902	-31.473
Ativo Realizável a Longo Prazo	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Permanente	20.590.854	19.651.068	26,5%	19.640.425	25,6%	19.608.952	25,5%	-4,8%	-0,2%	-981.902	-31.473
Investimentos	774.781	5.225.192	7,0%	5.305.979	6,9%	5.369.926	7,0%	593,1%	1,2%	4.595.145	63.947
Imobilizado	19.816.073	14.425.876	19,4%	14.334.446	18,7%	14.239.026	18,5%	-28,1%	-0,7%	-5.577.047	-95.420
Total do Ativo	43.164.367	74.169.993	100,0%	76.688.692	100,0%	76.938.325	100,0%	78,2%	0,3%	33.773.958	249.633

Caixa e Equivalentes a Caixa: Este grupo representa os recursos financeiros disponíveis de forma imediata para pagamento das obrigações de curto prazo. Uma característica deste grupo são as mudanças constantes de valores, promovidas pelas operações diárias da empresa. Em novembro de 2022 as disponibilidades finalizaram com um saldo de R\$ 473 mil, sendo que deste valor R\$ 20 mil encontra-se em Caixa, R\$ 5 mil estão nas contas correntes, R\$ 411 mil em Factoring e R\$ 36 mil em aplicações financeiras. Constata-se no período um acréscimo do saldo em 76,4%, devido principalmente ao aumento do montante da conta "Factoring" da Recuperanda SMP.

Créditos: O grupo Créditos é composto pelas Duplicatas a Receber, Cheques a Receber, Contas a Receber, Consórcios Não Contemplados, Arrendamentos e Aluguéis e Importação em Andamento. O saldo do grupo a receber no período somava R\$ 42,1 milhões, tendo R\$ 2,6 milhões de valores já antecipados, o que contribui para o alto volume de encargos financeiros demonstrados na DRE, e R\$ 2 milhões provisionados para Créditos de Devedores Duvidosos. Observa-se ainda que 87,6% do saldo está alocado na empresa "SMP".

Por fim, ressalta-se que houve uma redução expressiva de R\$ 11,1 milhões na rubrica Duplicatas a Receber e a redução de R\$ 17,4 milhões no saldo negativo das Duplicatas Descontadas. O prazo médio de recebimento aumentou de 56 dias para 67 dias. A maior parte das movimentações ocorridas foi identificada na Recuperanda SMP.

Outros Créditos: Constituído pelas contas "Depósito Judiciário" e "Outras Contas a Receber", apresentou um montante final de R\$ 866 mil, respectivamente 1,1% do total do ativo em novembro de 2022.

No período de análise, de setembro a novembro/2022, ocorreu uma redução de R\$ 18 mil, respectivamente 2%, tendo essa baixa acontecido na primeira conta citada.

Tributos a Compensar: Este grupo é constituído dos valores que poderão ser utilizados para compensação com os tributos devidos pela Recuperanda. O saldo registrado neste grupo no mês de novembro de 2022 foi de R\$ 6,4 milhões, e está distribuído em ICMS, IPI, PIS e COFINS a Recuperar. No período de análise houve uma alta de R\$ 742 mil, respectivamente 13%.

Estoques: O saldo dos estoques é relativo ao valor constante de mercadorias disponíveis para comercialização e demonstram movimentação de acordo com as vendas e compras efetuadas no período. Os estoques da Recuperanda apresentaram em novembro de 2022 um saldo de R\$ 12 milhões, demonstrando no período de análise uma redução de 15,3%, equivalente a R\$ 2,1 milhões.

Segue abaixo, um quadro que demonstra a composição do estoque no semestre.

ESTOQUES	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22
Produtos Acabados	4.461.601	4.389.740	4.413.509	4.742.807	5.184.118	4.573.260	4.482.107
Materia Prima	11.031.144	10.934.286	10.876.464	10.655.038	9.024.869	8.101.243	7.546.303
Total	15.492.745	15.324.026	15.289.973	15.397.845	14.208.987	12.674.503	12.028.411
Variação %	-0,51%	-1,09%	-0,22%	0,71%	-7,72%	-10,80%	-5,10%

Investimentos: Este grupo, referente a "Sociedades Controladas", apresentou no período de setembro a novembro/2022 um aumento de R\$ 144 mil, finalizando o mês de análise com saldo de R\$ 5,3 milhões, que representou 7% do total do ativo. O acréscimo citado ocorreu na empresa SMP e teve sua contrapartida identificada em outras empresas do grupo, na conta Sócios Conta Corrente do passivo.

Imobilizado: Este grupo é formado pelo conjunto de bens necessários à manutenção das atividades da empresa, caracterizados por apresentarem-se na forma tangível. Em novembro de 2022 o grupo de contas perfez um saldo de R\$ 14,2 milhões e representou 18,5% do Ativo total. Percebe-se que ocorreu um acréscimo de R\$ 3 mil na conta "Máquinas e Equipamentos" e a apropriação das parcelas de depreciação nos meses de análise, nos valores de R\$ 95 mil. Ao todo, o grupo apresentou de setembro a novembro de 2022 uma queda de 1,3%.

Apresenta-se abaixo um quadro com a composição demonstrativa do grupo:

IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22
Máquinas e Equipamentos	21.140.399	21.373.199	21.377.679	21.386.579	21.388.933	21.392.923	21.392.923
Veículos	1.808.982	1.808.982	1.808.982	1.808.982	1.808.982	1.808.982	1.808.982
Móveis e Utensílios	1.914	1.914	1.914	1.914	1.914	1.914	1.914
Construção em Andamento	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000
Equipamentos de Informática	105.284	105.284	105.284	105.284	105.284	105.284	105.284
Instalações	2.984	2.984	2.984	2.984	2.984	2.984	2.984
Brasnorte Fabmov	0	0	0	0	0	0	0
Imóveis	7.954.030	7.954.030	7.954.030	7.954.030	7.954.030	7.954.030	7.954.030
(-) Depreciação Acumulada	-16.473.571	-16.565.991	-16.658.411	-16.743.831	-16.839.251	-16.934.671	-17.030.091
Total	14.543.022	14.683.402	14.595.462	14.518.942	14.425.876	14.334.446	14.239.026
Variação %	-0,63%	0,97%	-0,60%	-0,52%	-0,64%	-0,63%	-0,67%

7.2.2 PASSIVO

O passivo é o **conjunto de obrigações** e dívidas feitas para o financiamento da atividade organizacional. Os valores dos passivos têm origem nas despesas, como contas a pagar aos fornecedores ou ao governo, por exemplo, sendo demonstrados através do Balanço Patrimonial.

Os dados da composição dos Passivos serão apresentados abaixo com os respectivos saldos das contas que resultaram num total de R\$ 76,9 milhões em novembro de 2022, tendo aumentado R\$ 2,7 milhões no período.

PASSIVO	jan/19	set/22	AV	out/22	AV	nov/22	AV	AH nov22/jan19	AH nov22/out22	Varição nov22/jan19	Varição nov22/out22
Passivo Circulante	89.732.045	121.968.481	164,4%	123.697.411	161,3%	126.063.369	163,8%	40,5%	1,9%	36.331.324	2.365.958
Empréstimos e Financiamentos	4.624.072	8.907.886	12,0%	7.247.478	9,5%	9.941.868	12,9%	115,0%	37,2%	5.317.796	2.694.390
Fornecedores	21.360.061	30.203.396	40,7%	32.606.585	42,5%	31.537.045	41,0%	47,6%	-3,3%	10.176.983	-1.069.541
Obrigações Sociais e Trabalhistas	44.287.660	60.385.932	81,4%	61.181.099	79,8%	62.004.605	80,6%	40,0%	1,3%	17.716.945	823.506
Obrigações Tributárias	10.898.805	13.379.027	18,0%	13.503.129	17,6%	13.404.839	17,4%	23,0%	-0,7%	2.506.034	-98.290
Outras Obrigações	8.561.448	9.092.241	12,3%	9.159.120	11,9%	9.175.013	11,9%	7,2%	0,2%	613.565	15.893
Passivo Não Circulante	-46.567.679	-47.798.489	-64,4%	-47.008.720	-61,3%	-49.125.045	-63,8%	5,5%	4,5%	-2.557.366	-2.116.325
Passivo Exigível a Longo Prazo	545.914	30.505.955	41,1%	30.677.575	40,0%	30.821.637	40,1%	5545,9%	0,5%	30.275.723	144.062
Empréstimos e Financiamentos LP	14.370.016	17.193.862	23,2%	17.119.487	22,3%	17.119.487	22,3%	19,1%	0,0%	2.749.471	0
Fornecedores LP	0	0	0,0%	0	0,0%	147	0,0%	0,0%	0,0%	147	147
Sócios Conta Corrente	-13.824.102	5.225.192	7,0%	5.303.179	6,9%	5.356.216	7,0%	-138,7%	1,0%	19.180.318	53.037
Parcelamento de Tributos LP	0	8.086.902	10,9%	8.254.909	10,8%	8.345.787	10,8%	0,0%	1,1%	8.345.787	90.878
Patrimônio Líquido	-47.113.593	-78.304.444	-105,6%	-77.686.295	-101,3%	-79.946.682	-103,9%	69,7%	2,9%	-32.833.089	-2.260.387
Capital Social	3.930.000	3.930.000	5,3%	3.930.000	5,1%	3.930.000	5,1%	0,0%	0,0%	0	0
Reserva de Capital	205.816	23.661.716	31,9%	23.942.809	31,2%	24.145.810	31,4%	11631,8%	0,8%	23.939.994	203.001
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-49.577.404	-88.762.913	-119,7%	-88.762.913	-115,7%	-88.762.913	-115,4%	79,0%	0,0%	-39.185.509	0
Lucros e/ou Prejuízos do Exercício	-1.678.200	-11.968.711	-16,1%	-11.739.217	-15,3%	-14.131.850	-18,4%	742,1%	20,4%	-12.453.650	-2.392.634
Ajustes de Conta de Compensação	6.195	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-6.195	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	-5.164.537	-7,0%	-5.056.974	-6,6%	-5.127.729	-6,7%	0,0%	1,4%	-5.127.729	-70.755
Total do Passivo	43.164.367	74.169.993	100,0%	76.688.692	100,0%	76.938.325	100,0%	78,2%	0,3%	33.773.958	249.633

Empréstimos e Financiamentos a Curto e Longo Prazo: Ao todo os empréstimos e financiamentos apresentaram a soma de R\$ 27 milhões e representaram 35,2% do passivo total, sendo que no curto prazo demonstraram um aumento de R\$ 2,6 milhões entre outubro e novembro de 2022, acréscimo este ocorrido na Recuperanda SMP. No grupo longo prazo houve uma redução de 0,4%, respectivamente R\$ 74 mil, de setembro a novembro de 2022, sendo essa movimentação observada em sua maior parte, também, na empresa SMP.

Fornecedores a Curto e Longo Prazo: Em novembro/2022 o grupo Fornecedores apresentou um saldo de R\$ 31,5 milhões, dentre os quais destaca-se os valores devidos pelas Recuperandas "SMP" com R\$ 26,5 milhões e "Mobisul" com R\$ 4,6 milhões. No período de setembro a novembro de 2022, houve neste grupo a curto prazo uma alta de R\$ 1,3 milhão, equivalente a 4,4%, observada principalmente na Recuperanda SMP e um leve acréscimo de R\$ 147 no longo prazo, tendo ocorrido na empresa Arasul.

Obrigações Sociais e Trabalhistas: Este grupo constitui-se dos valores devidos principalmente para INSS e FGTS a Recolher. No período de análise verificou-se um saldo de R\$ 62 milhões neste grupo, sendo essa conta a maior obrigação demonstrada no passivo das Recuperandas, tendo aumentado R\$ 1,6 milhão de setembro a novembro/2022. Por fim, representou 80,6% do total do passivo das Recuperandas.

Obrigações Tributárias: Este grupo constitui-se dos valores devidos principalmente para ICMS, PIS, COFINS, IRRF, ISS, ICMS ST, IPI, SIMPLES FEDERAL, e outras multas e contribuições. No período de análise verificou-se um saldo de R\$ 13,4 milhões, representando 17,4% do passivo, e a maior concentração está na empresa "SMP". De setembro a novembro de 2022 o grupo apresentou um aumento de R\$ 25 mil, ou seja, 0,2%.

Outras Obrigações: Este grupo constitui-se dos valores diversos a serem pagos pelas Recuperandas. Em novembro de 2022, o grupo somava R\$ 9,1 milhões, representando 11,9% do total do passivo, tendo demonstrado no período de análise um acréscimo de 0,9%, equivalente a um montante de R\$ 82 mil.

Sócios Conta Corrente: O grupo apresentou em novembro/2022 um montante de R\$ 5,3 milhões, demonstrando aumento de R\$ 131 mil em comparação com seu saldo anterior, em razão de movimentações nas empresas Arasul, Mobisul, Rumol e Transjer.

Parcelamento de Tributos LP: Este grupo demonstrou um aumento de R\$ 258 mil em relação ao mês de setembro, motivado principalmente pelo acréscimo observado principalmente nas Recuperandas Arasul, SMP e Mobisul. Assim, finalizou o mês de novembro de 2022 com saldo de R\$ 8,3 milhões, representando 10,8% do total do passivo.

Patrimônio Líquido: É formado pelo grupo de contas que registra o valor contábil pertencente aos acionistas e os Prejuízos Acumulados. O capital social, conta integrante deste grupo representa os valores recebidos pela empresa, em forma de subscrição ou por ela gerados. O patrimônio líquido da Recuperanda demonstra um saldo negativo de R\$ 79,9 milhões, tendo aumentado esse valor desfavorável em 2,1% devido aos prejuízos no valor de R\$ 2,1 milhões auferido pelo grupo de Recuperandas. Destaca-se um ajuste de R\$ 36 mil de setembro a novembro/2022 informado na conta Ajustes de Exercícios anteriores. Por fim, visualiza-se o aumento de R\$ 484 mil na conta "Reserva de Capital".

Outras avaliações serão realizadas a seguir nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

7.3 INDICADORES CONTÁBEIS

Os indicadores financeiros nada mais são do que métricas e mecanismos para coletar e gerar informações financeiras sobre uma determinada situação. No caso de um negócio, os indicadores financeiros servem para demonstrar quão saudável é um determinado empreendimento.

A seguir faremos a análise dos principais indicadores da Recuperanda e para melhor entendimento destacamos as interpretações relativa a cada um deles.



7.3.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$ 1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações.

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22
Liquidez Corrente	0,48	0,48	0,47	0,45	0,46	0,45
Liquidez Geral	0,39	0,39	0,39	0,36	0,37	0,37
Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Liquidez Seca	0,35	0,35	0,35	0,33	0,36	0,36

7.3.1.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ GERAL

O cálculo deste indicador é efetuado por meio da divisão da "Disponibilidade Total" (ativo circulante, somado ao ativo não circulante, desconsiderando o ativo permanente) pelo "Total Exigível" (passivo circulante somado ao passivo não circulante).

O índice de liquidez geral da Recuperanda se manteve estável durante o semestre, apresentando o valor de **R\$ 0,37**, portanto a sociedade empresária **não dispunha** de ativos suficientes para o pagamento das suas dívidas com vencimento a curto e longo prazos, uma vez que a capacidade de pagamento era de **R\$ 0,37** para cada **R\$ 1,00** de dívida.

Vale lembrar que parte dos saldos das contas que constam registradas no Passivo Circulante e Exigível a longo prazo estão sujeitas aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial.

7.3.2 ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

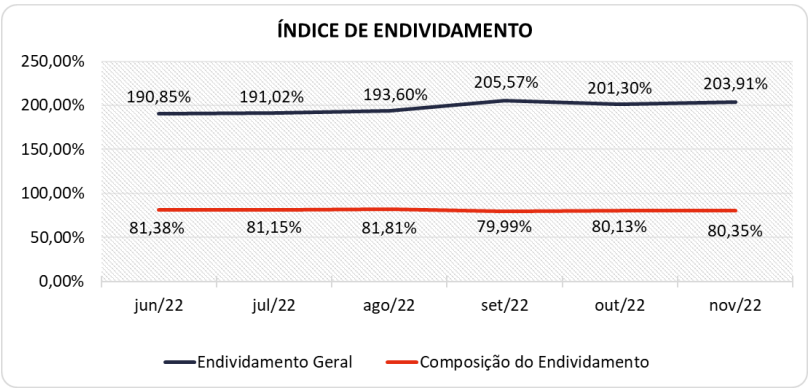
Os índices de endividamento revelam o grau de endividamento da empresa e o seu prazo de composição. A interpretação é no sentido de que "*quanto maior, pior*", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar à Curto Prazo, logo maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22
Endividamento Geral	190,85%	191,02%	193,60%	205,57%	201,30%	203,91%
Composição do Endividamento	81,38%	81,15%	81,81%	79,99%	80,13%	80,35%

Em novembro/2022 as Recuperandas apresentaram um endividamento de R\$ 156,8 milhões, onde 80,35% das dívidas estão alocadas a curto prazo.

A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que durante o processo de RJ, a Recuperanda apresenta endividamento, entretanto não se espera que estes índices sofram pioras significativas.

Segue abaixo representação gráfica da oscilação dos índices de endividamento no semestre:



7.3.3 ÍNDICES DE RENTABILIDADE

Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados pelas empresas, e pode ser entendida como o grau de remuneração de um negócio, por isso, “quanto maior, melhor”.

Margem líquida é o lucro alcançado pela empresa, obtido a partir da divisão do resultado líquido pela receita operacional.

Rentabilidade do Ativo é um indicador muito útil para acompanhamento da evolução ao longo do tempo da empresa. A porcentagem resultante mostra a eficiência da aplicação dos **ativos** e quanto lucro eles estão gerando, obtido a partir da divisão do resultado líquido pelo ativo total.

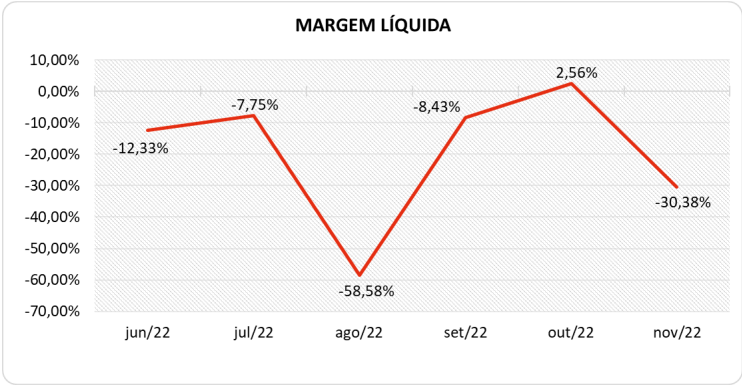
Produtividade é a relação que existe entre os resultados obtidos e os recursos empregados em um processo. Quanto menos recursos forem empregados e mais resultados forem alcançados, maior a produtividade. Este cálculo é obtido a partir da divisão da receita líquida pelo ativo total.

ÍNDICES DE RENTABILIDADE	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22
Margem Líquida	-12,33%	-7,75%	-58,58%	-8,43%	2,56%	-30,38%
Rentabilidade do Ativo	-1,85%	-1,28%	-6,99%	-0,98%	0,30%	-3,11%
Produtividade	0,15	0,17	0,12	0,12	0,12	0,10

Percebe-se oscilações no semestre, tendo a Recuperanda obtido margens e rentabilidades desfavoráveis em 5 dos 6 meses observados. No último mês de análise, tanto a margem líquida, quanto a rentabilidade foram negativas.

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/ - Identificador: PJYSA CXXDK PRLWF FUTQ3

Segue abaixo representação gráfica da oscilação da margem líquida no semestre:



7.3.4 CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

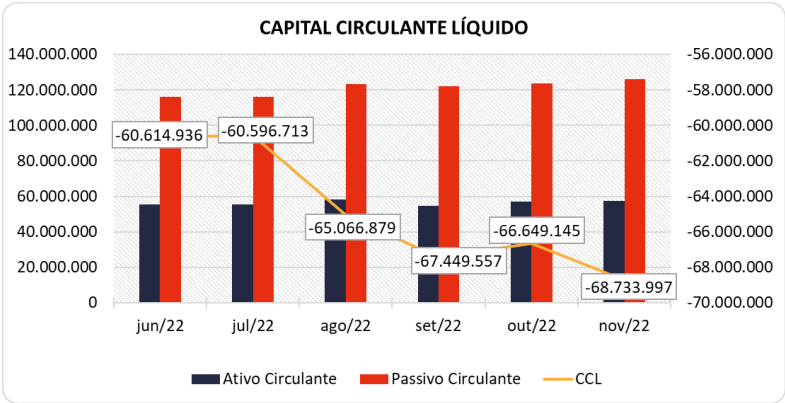
O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo** entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo.

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22
Ativo Circulante	55.541.068	55.502.623	58.240.992	54.518.925	57.048.266	57.329.372
Passivo Circulante	116.156.004	116.099.336	123.307.871	121.968.481	123.697.411	126.063.369
CCL	-60.614.936	-60.596.713	-65.066.879	-67.449.557	-66.649.145	-68.733.997
Varição %	1,28%	-0,03%	7,38%	3,66%	-1,19%	3,13%

Percebe-se que as Recuperandas aumentaram seu CCL **negativo** em 3,13% em relação ao mês anterior, passando de um CCL de -R\$ 66,6 milhões a um CCL de -R\$ 68,7 milhões, em virtude, dentre outros fatores, do acréscimo do saldo em “Empréstimos e Financiamentos” no passivo circulante.

Para melhor entendimento, segue representada graficamente a evolução do saldo negativo apurado no capital de giro líquido:

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/-/identificador: P.JYSA CXXDK PRLWF FUTQ3



7.4 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE EXERCÍCIO

A **demonstração do resultado do exercício**, ou DRE, é um relatório de demonstração contábilística dinâmica que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido, através do confronto das receitas, custos e resultados, apurados em determinado período.

A DRE deve ser elaborada segundo o princípio contábil do regime de competência, onde as receitas e despesas devem ser simultaneamente incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram.

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultado da Recuperanda no mês de novembro de 2022, onde apresentou um prejuízo de R\$ 2,3 milhões, ou seja, 14,3% sobre o faturamento do mês.

Para melhor compreensão segue uma demonstração com um resumo da DRE.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	set/22	out/22	AV	nov/22	AV	Média jan21 a dez21	AV	Média jan22 a nov22	AV	AH nov22/out22	Variação nov22/out22
Receitas Operacionais Brutas	18.043.732	16.799.437	100,0%	16.770.260	100,0%	15.131.043	100,0%	17.851.645	100,0%	-0,2%	-29.177
(-) Deduções das Receitas	-9.460.494	-7.842.010	-46,7%	-8.893.302	-53,0%	-5.064.906	-33,5%	-7.701.029	-43,1%	13,4%	-1.051.292
(=) Resultado Operacional Líquido	8.583.238	8.957.427	53,3%	7.876.958	47,0%	10.066.137	66,5%	10.150.616	56,9%	-12,1%	-1.080.469
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-7.756.995	-5.541.305	-33,0%	-7.448.453	-44,4%	-8.140.221	-53,8%	-8.050.481	-45,1%	34,4%	-1.907.148
(=) Lucro Bruto	826.243	3.416.122	20,3%	428.505	2,6%	1.925.916	12,7%	2.100.135	11,8%	-87,5%	-2.987.617
(-) Despesas Operacionais	-2.042.313	-601.985	-3,6%	-1.026.225	-6,1%	-1.561.126	-10,3%	-1.651.002	-9,2%	70,5%	-424.240
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-1.216.070	2.814.137	16,8%	-597.720	-3,6%	364.790	2,4%	449.133	2,5%	-121,2%	-3.411.857
(-) Depreciação e Amortizações	-85.602	-85.602	-0,5%	-85.602	-0,5%	-97.962	-0,6%	-91.048	-0,5%	0,0%	0
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-1.624.528	-2.387.271	-14,2%	-1.765.457	-10,5%	-408.906	-2,7%	-1.806.041	-10,1%	-26,0%	621.814
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-2.926.200	341.264	2,0%	-2.448.779	-14,6%	-142.079	-0,9%	-1.447.956	-8,1%	-817,6%	-2.790.043
(+/-) Resultado Não Operacional	2.239.082	0	0,0%	58.359	0,3%	0	0,0%	208.858	1,2%	0,0%	58.359
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-687.118	341.264	2,0%	-2.390.420	-14,3%	-142.079	-0,9%	-1.239.098	-6,9%	-800,5%	-2.731.684
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	-36.661	-111.770	-0,7%	-2.214	0,0%	-124.001	-0,8%	-45.616	-0,3%	-98,0%	109.557
(=) Resultado Líquido do Exercício	-723.779	229.494	1,4%	-2.392.634	-14,3%	-266.080	-1,8%	-1.284.714	-7,2%	-1142,6%	-2.622.128

7.4.1 RECEITA

As receitas consistem na soma de todas as vendas, seja de produtos ou de serviços, realizadas em um determinado período.

Elas demonstram a real capacidade da empresa e sua participação no mercado, ou seja, no fluxo de caixa da empresa, a receita constitui parte das entradas de dinheiro.

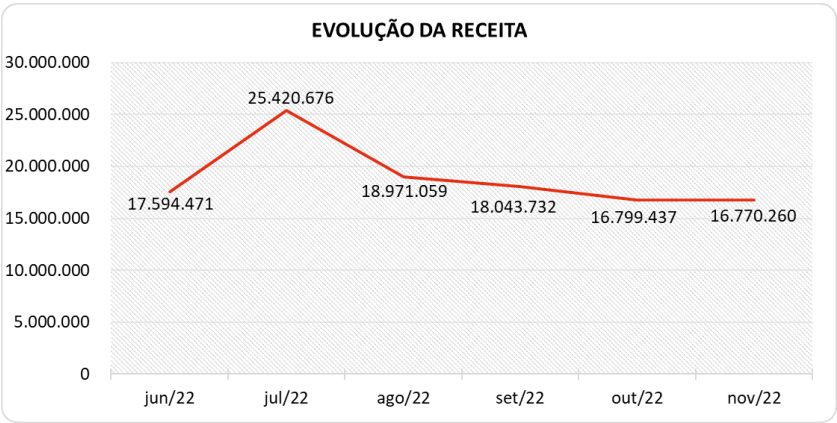
A seguir apresentamos o quadro de obtenção de receitas dos últimos seis meses, onde pode-se constatar as oscilações ocorridas no período.

RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22
Receita Produto Mercado Interno	17.105.121	24.994.263	20.859.032	17.626.987	16.517.146	16.288.959
Receita Mercadoria Mercado Interno	523.350	460.413	458.896	460.746	326.291	481.301
Verba de Propaganda	-34.000	-34.000	-2.346.869	-44.000	-44.000	0
Transferências Entre Empresas	0	0	0	0	0	0
Total	17.594.471	25.420.676	18.971.059	18.043.732	16.799.437	16.770.260

No mês de novembro de 2022, as Recuperandas apresentaram R\$ 16,7 milhões de Receita Operacional Bruta, demonstrando uma redução de 0,2% em relação ao mês anterior, equivalente a R\$ 29 mil. As Recuperandas informaram que maior parte das vendas são destinadas à Magazine Luiza e Via Varejo, principais clientes do grupo, e o restante é destinado para os demais clientes de médio e pequeno varejo.

No acumulado de janeiro de 2019 a novembro de 2022, o montante de receita está distribuído principalmente em vendas de Produto no Mercado Interno.

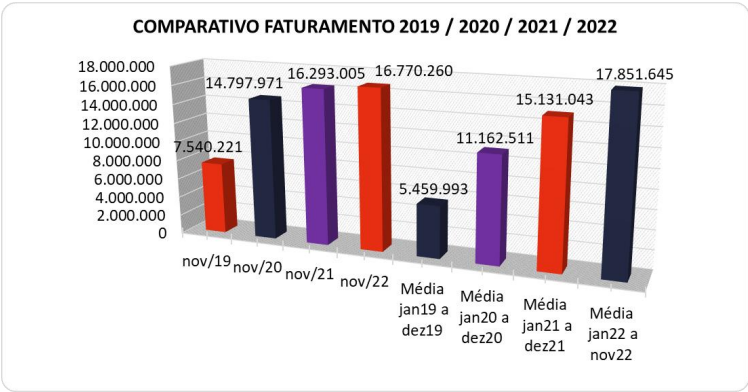
Para melhor entendimento segue representação gráfica do semestre, demonstrando as variações das receitas.



Para fins de avaliação da performance da empresa, além de avaliar um comparativo entre o mês atual e o mês anterior, é importante fazer também uma comparação entre as receitas do mês de análise com aquelas que foram obtidas no ano anterior identificando assim o crescimento do negócio.

No comparativo com o mesmo mês do ano anterior houve um aumento de 2,9%, respectivamente R\$ 477 mil.

Por fim, avaliando a média do ano 2022, percebe-se um faturamento superior à média do ano 2021 em 18%.



7.4.2 LUCRO BRUTO

O **Lucro Bruto** é o quanto sobra da receita obtida com as vendas dos produtos e serviços para pagar as despesas operacionais (e ter lucro), após o reconhecimento das deduções das receitas (impostos e devoluções sobre vendas) e do pagamento dos custos (matérias-primas, mão de obra direta e outros custos decorrentes das mercadorias/produtos).

DEDUÇÕES E CUSTOS	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22
(-) Deduções das Receitas	-6.353.734	-13.048.754	-9.676.513	-9.460.494	-7.842.010	-8.893.302
(=) Resultado Operacional Líquido	11.240.737	12.371.922	9.294.546	8.583.238	8.957.427	7.876.958
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-8.558.218	-7.783.227	-10.822.859	-7.756.995	-5.541.305	-7.448.453
(=) Lucro Bruto	2.682.518	4.588.695	-1.528.313	826.243	3.416.122	428.505
% Lucro Bruto	15,25%	18,05%	-8,06%	4,58%	20,33%	2,56%

Os custos e deduções das receitas representaram 97,4% do faturamento bruto obtido em novembro de 2022, demonstrando um aumento percentual de 17,8% em relação ao mês anterior, observado em decorrência da alta do custo dos produtos vendidos. Já com relação às deduções das receitas, observa-se que a conta devoluções de vendas vem apresentando valores expressivos recorrentes, sendo esses valores de acordo com a Recuperanda referente a um acordo comercial com grandes magazines, onde a SMP recolhe produtos que não giraram nestas empresas.

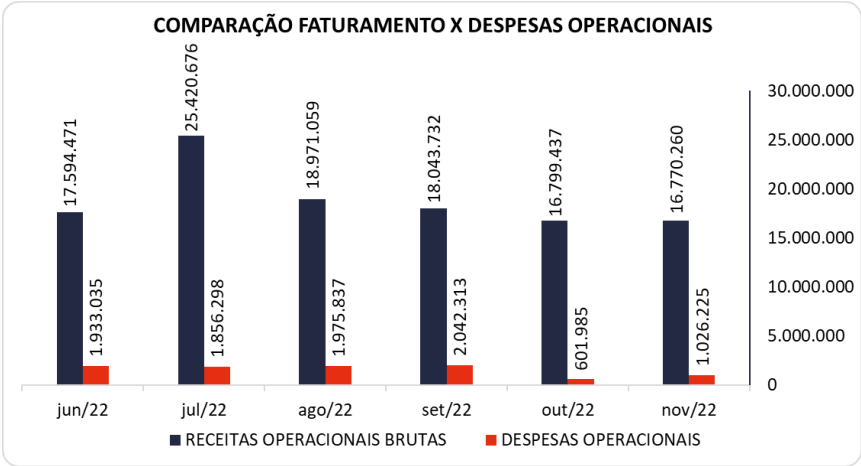
Dessa forma, o resultado Bruto finalizou o período positivo em 2,56%, sendo este um resultado menor do que o observado em outubro/2022, que havia sido favorável em 20,33%. Este fato demonstra a importância de avaliação e controle dos custos para melhoria do lucro e consequente sobra para cobertura das despesas.

7.4.3 RECEITAS X DESPESAS

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/-/identificador: P.JYSA CXXDK PRLWF FUTQ3

As despesas operacionais da Recuperanda totalizaram R\$ 1 milhão em novembro de 2022, tendo aumentado 70,5% no período de outubro a novembro de 2022, em razão principalmente da conta "Outras Receitas Operacionais" que teve uma queda de R\$ 493 mil em relação ao mês anterior.

Para melhor compreensão apresenta-se a seguir um quadro comparativo entre despesas e receitas operacionais do período.



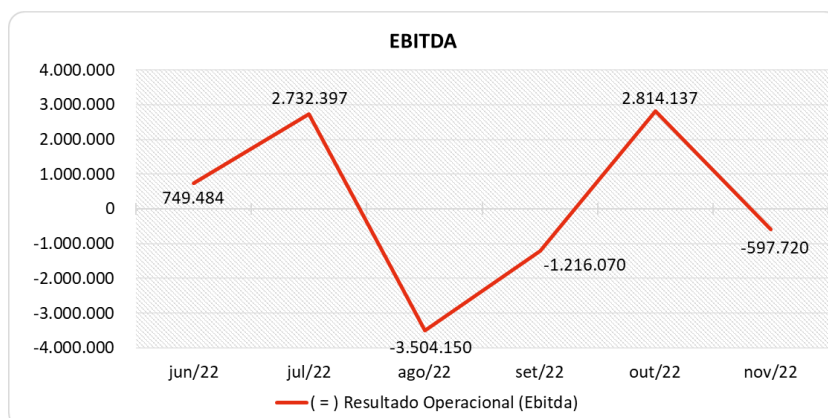
7.4.4 EVOLUÇÃO DO EBITDA

Ebitda é a sigla em inglês para *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização" (também conhecida como Lajida).

O Ebitda representa a geração operacional de caixa da empresa, ou seja, o **quanto a empresa gera de recursos** apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e das depreciações.

Portanto, o **Ebitda** revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, por isso está denominado na análise da DRE como Resultado Operacional, cuja evolução a respeito da Recuperanda, segue abaixo:

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/ - Identificador: PJYSA CXXDK PRLWF FUTQ3



Apesar do Lucro Bruto ter terminado positivo, ele não foi suficiente para cobertura das despesas operacionais, que foram quase 2,4 vezes acima, resultando em um Ebitda (resultado operacional) desfavorável na ordem de R\$ 597 mil, o que representou 3,6% sobre o faturamento do mês, sendo um resultado diferente quando comparado ao mês anterior, que havia sido favorável em R\$ 2,8 milhões.

7.4.5 RESULTADO OPERACIONAL X RESULTADO LÍQUIDO

A tabela abaixo se refere à evolução do Ebitda em confrontação com o Resultado Líquido do Exercício registrados pelas Recuperandas.

Nesta análise, incorpora-se as depreciações, amortizações e resultados não operacionais consumando-se com o resultado líquido.

CONTAS	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	749.484	2.732.397	-3.504.150	-1.216.070	2.814.137	-597.720
(-) Depreciação e Amortizações	-92.420	-92.420	-75.602	-85.602	-85.602	-85.602
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-2.041.740	-3.598.411	-1.864.894	-1.624.528	-2.387.271	-1.765.457
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-1.384.676	-958.434	-5.444.646	-2.926.200	341.264	-2.448.779
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0	2.239.082	0	58.359
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-1.384.676	-958.434	-5.444.646	-687.118	341.264	-2.390.420
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	-857	-550	-398	-36.661	-111.770	-2.214
(=) Resultado Líquido do Exercício	-1.385.534	-958.984	-5.445.043	-723.779	229.494	-2.392.634

A depreciação ou desvalorização é o custo ou despesa que indica a redução de valor de um bem tangível em decorrência de uso, natureza ou obsolescência, o mesmo conceito serve para os intangíveis, onde denomina-se amortização. Em novembro de 2022 esses lançamentos somaram R\$ 85 mil.

Os encargos financeiros são eventos oriundos de juros e taxas recebidas e pagas que no mês resultaram em um saldo negativo de R\$ 1,7 milhão, principalmente relacionados a despesas financeiras com juros. Ressalta-se que esta conta detém alto volume de valores gastos com a antecipação dos créditos, o que tem comprometido o resultado das empresas, tendo representado neste mês 22,4% sobre a receita líquida do período.

Em seguida, observa-se que foram contabilizadas Provisões de IRPJ e CSLL no valor de R\$ 2 mil. Dessa forma, em novembro/2022 o resultado líquido finalizou negativo em R\$ 2,3 milhões, ou seja, -14,3% do faturamento, sendo um resultado diferente que o do mês anterior, que havia sido um lucro de R\$ 229 mil, respectivamente 1,4% do faturamento.

7.5 FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)

Um dos relatórios mais importantes para a gestão é a Demonstração do Fluxo de caixa (DFC). O seu objetivo é evidenciar alterações no saldo de disponibilidades da empresa em um determinado período.

Fluxo de caixa direto é um método de estruturação da Demonstração de Fluxo de Caixa, na qual são registradas as entradas e saídas de recursos do negócio.

Para melhor compreensão apresenta-se a seguir a demonstração do fluxo de caixa da empresa Recuperanda, no último semestre.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22
Atividades operacionais						
Movimentação de clientes a receber	15.581.109	16.111.522	10.289.883	13.243.236	8.213.161	9.163.377
Movimentação de outros créditos a receber	-128.521	-200.729	-395.351	129.026	-534.143	-209.722
Movimentação de ativo realizável a longo prazo	0	0	0	0	0	0
(-) Movimentação de fornecedores	-10.327.435	-8.886.189	-7.456.182	-5.581.981	-1.603.631	-7.871.755
(-) Movimentação de tributos	-3.177.083	-3.527.597	-2.996.533	-2.405.802	-2.496.726	-2.175.793
(-) Movimentação de despesas	-2.896.601	-4.151.213	-2.282.358	-2.645.565	-2.194.089	-1.909.817
(-) Movimentação de outras obrigações	13.093	-12.909	1.601.703	-1.574.576	66.879	15.893
(-) Movimentação de outras obrigações a longo prazo	392.418	399.972	453.004	253.827	245.995	143.915
Fluxo de caixa das atividades operacionais	-543.021	-267.142	-785.834	1.418.165	1.697.446	-2.843.901
Atividades de investimentos						
Movimentação de investimentos permanentes	-229.633	-239.896	-296.935	-126.776	-80.787	-63.947
Movimentação de imobilizado e intangíveis	-232.800	-4.480	918	7.464	5.828	9.818
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	-462.433	-244.376	-296.017	-119.312	-74.959	-54.129
Atividades de financiamentos						
Movimentação de empréstimos e financiamentos	464.757	-182.025	299.247	678.442	-1.660.408	2.694.390
Movimentação de empréstimos e financiamentos LP	0	0	0	2.827.845	-74.375	0
Movimentação de outras atividades de financiamentos	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	464.757	-182.025	299.247	3.506.286	-1.734.783	2.694.390
Atividades do PRJ						
Movimentação do PRJ	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades do PRJ	0	0	0	0	0	0
Atividades do PL						
Movimentação do PL	597.025	729.191	742.289	-4.706.861	388.655	132.246
Fluxo de caixa de ajustes do BP	597.025	729.191	742.289	-4.706.861	388.655	132.246
Variação líquida do caixa	56.328	35.648	-40.316	98.278	276.359	-71.394
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	118.201	174.530	210.177	169.862	268.140	544.499
Caixa e equivalentes de caixa do final do período	174.530	210.177	169.862	268.140	544.499	473.104
Variação líquida do caixa	56.328	35.648	-40.316	98.278	276.359	-71.394

As Recuperandas apresentaram uma variação de caixa negativa em R\$ 71 mil.

As entradas advindas das atividades operacionais foram menores do que as saídas, resultando em um fluxo desfavorável de R\$ 2,8 milhões. Posteriormente, houve uma movimentação regressiva no caixa, derivada de atividade de investimentos realizados em coligadas na ordem de R\$ 63 mil.

Além disso, ocorreu no período um aumento de caixa no valor de R\$ 2,6 milhões derivado de entrada de empréstimos e financiamentos no curto prazo respectivamente.

Por fim, destaca-se uma entrada de R\$ 132 mil no Patrimônio Líquido referente aos ajustes negativos de R\$ 70 mil e o aumento na conta reservas de capital no valor de R\$ 203 mil.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira das Recuperandas em novembro de 2022, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a atual situação econômico-financeira da empresa:

Faturamento – No mês de novembro/2022, as Recuperandas obtiveram um faturamento de R\$ 16,7 milhões, acumulando no ano corrente uma receita média de R\$ 17,8 milhões, valor 18% superior ao faturamento médio registrado no ano 2021, que foi em torno de R\$ 15,1 milhões/média mês. No mês em questão, o faturamento auferido foi insuficiente para cobrir os custos, despesas, depreciação e encargos financeiros, assim, as Recuperandas finalizaram o período com prejuízo, incorridos principalmente pelo alto volume de devoluções contabilizadas.

Lucro Bruto - É o resultado das vendas subtraído as deduções da receita e os custos das mercadorias/produtos, servindo essa sobra para cobrir os demais gastos da operação, e gerar o lucro que se espera. Em novembro de 2022, as empresas auferiram um resultado bruto positivo de 2,56%. Dessa forma no acumulado do ano 2022, percebe-se um percentual médio mensal de 11,8%, inferior ao ano 2021, em que obteve o percentual de 12,7%.

Resultado Operacional (Ebitda) - É o ganho que a empresa obteve na sua operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. No mês de novembro de 2022, as Recuperandas registraram um Ebitda desfavorável de R\$ 597 mil, que representa sobre o faturamento um percentual de -3,6%, entretanto apresenta em 2022 um saldo médio mensal positivo de R\$ R\$ 449 mil, sendo este resultado insuficiente para a cobertura do volume de encargos financeiros, que se apresentam recorrentemente elevados.

Resultado Líquido do Exercício – É o resultado que a empresa apurou deduzindo das suas receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa. Em novembro de 2022, as empresas auferiram um



resultado desfavorável de R\$ 2,3 milhões, equivalente a -14,3% do faturamento do mês. Desta forma, acumulam no corrente ano um saldo desfavorável de R\$ 14,1 milhões.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete do mês, para uma dívida a curto prazo de R\$ 126 milhões, as Recuperandas possuem no ativo circulante o valor de R\$ 57,3 milhões, que se transformados em recursos disponíveis, seria suficiente para pagar apenas 45% das dívidas de curto prazo, demonstrando os motivos pelos quais as Recuperandas antecipam grande parte dos valores a receber.

Endividamento Geral - Observa-se que o endividamento geral das Recuperandas está na ordem de 203,91% em relação ao seu Ativo total. Isto significa que as Recuperandas possuem dívidas correspondentes a mais que 2 vezes o valor dos seus bens e direitos, sendo assim, no caso de uma liquidação, as empresas não conseguirão com os recursos do ativo pagar todos os seus credores.

